



## **ÁSIA/ÍNDIA - A IGREJA EMPENHADA PARA QUE TRIUNFE A VERDADE SOBRE A VIOLENTA DISCRIMINAÇÃO QUE SOFREM OS EXILADOS, OS "INTOCÁVEIS" E "INVISÍVEIS" DA SOCIEDADE INDIANA.**

New Delhi (Agência Fides) – “Os problemas dos ‘dalit’ (etnias tribais) e dos que não pertencem a esta raça, são as nossas dificuldades”. Como Igreja Católica devemos pensar em precisas estratégias para ajudá-los”, afirmou Dom Chinnappa, Bispo de Vellore, num encontro organizado pela Comissão para as Comunicações Sociais da Conferência Episcopal Indiana em Bangalore nos dias 20 e 21 de maio.

Hoje, a Igreja indiana (2% de um bilhão de pessoas) é composta por dois terços de dalit, que correspondem a mais de 240 milhões na Índia, explicou o professor Valerian Rodrigues da Universidade de Mangalore. Essas pessoas vivem de maneira precária, são “invisíveis” e “intocáveis”, não possuem acesso a propriedade da terra, a escola, aos templos, exercem os trabalhos mais humildes, sem direito a proteção das forças de defesa, por isso, os homens são maltratados e as mulheres continuamente violentadas e assassinadas, e seus agressores completamente impunes. Dessa maneira, os que não pertencem aos dalit constituem uma grande amortização social, sobre a qual é lícito exercitar todo tipo de violência, sendo que não pesam economicamente sobre a comunidade.

Tratando o tema “Dalit, cultura e comunicação: cenário presente e possíveis respostas”, o prof. Rodrigues, a frente do Departamento de Ciências Políticas do Ateneu, ilustrou aos participantes (ativistas dos direitos humanos, líderes dalit, jornalistas, operadores de comunicação, intelectuais, etc.) os desafios a serem afrontados atualmente pelos dalit da Índia: o crescimento da pobreza e da marginalização e a ameaça que representa à específica identidade cultural.

Segundo Pe. Isaac Kathiravelo, que falou sobre “Dalit e mídia”, a Igreja deveria “contribuir para acabar com a «cultura dos intocáveis» e o iníquo sistema das castas. Para isso, pedimos a todos os Bispos da Índia para que escrevam uma carta pastoral sobre o problema da discriminação imposta pelas castas e sobre o papel dos dalit”.

A assembléia sugeriu também cursos de formação, promovendo uma maior participação dos dalit na vida da Igreja, recordando que dos 164 Bispos indianos, 7 são dalit. Durante os trabalhos foram também selecionados alguns slogans do tipo “Um cristão de casta não é um cristão”, ou “A instrução para os dalit é um direito nato” a serem difundidos com folders e material publicitário. A Comissão para a Comunicação Social, organizadora do encontro, ressaltou no encerramento o precioso papel dos meios de comunicação social católicos, em promover a cultura e o desenvolvimento dos dalit.

(PA) (Agência Fides – 26/05/2003; linhas: 35; palavras: 416).